

PROJETO DE LEI Nº , DE 2019

(Do Sr. FERNANDO RODOLFO)

Tipifica a conduta de blasfemar contra divindades e afrontar a fé alheia.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta lei tipifica a conduta de promover blasfêmia contra divindades e afrontamento à fé alheia.

Art. 2º O Art.208, do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 208. Escarnecer de alguém publicamente, por motivo de crença ou função religiosa; impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto religioso; vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso; blasfemar publicamente de divindades com palavras ou qualquer tipo de manifestação, afrontando a fé alheia:

Pena - reclusão de quatro a seis anos.”(NR)

§ 1º. Se há emprego de violência, a pena é aumentada de um terço, sem prejuízo da correspondente à violência.

§ 2º. Se o ato de blasfêmia acontecer durante evento promovido, custeado e/ou patrocinado com verba pública, o pagamento de cachê a quem blasfemou deverá ser anulado ou devolvido à fonte pagadora, caso já tenha sido efetuado.

§ 3º. Fica assegurada a livre manifestação doutrinária das religiões em qualquer ambiente de culto e/ou meio de propagação.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O passar do tempo e a evolução da sociedade, trazem consigo muitas mudanças de hábitos e costumes que precisam ser alcançados pela legislação. Em sendo assim, a figura do legislador passa a ser fundamental no seio da

sociedade, uma vez que se torna o elo entre os anseios da população e a casa legislativa, na busca pela modernização das leis em vigência.

O Brasil por ser um país laico, não tem uma religião oficial, portanto, cabe à legislação proteger e preservar o respeito a todas as manifestações de fé e suas divindades cultuadas no território nacional, sem prejuízo de censura e garantindo a liberdade de expressão, um dos postulados de nossa Constituição.

Quando se tipificou o crime do Art. 208 do Código Penal, o legislador atuou para garantir a liberdade de culto, o direito de seguir uma religião e a preservação dos objetos sagrados, mas a prática de determinadas pessoas e grupos que confundem liberdade de expressão com ofensa religiosa e afronta à fé alheia, mostrou que o texto do referido artigo não é suficiente para coibir essas ações.

O Brasil tem assistido nos últimos tempos a verdadeiras práticas de blasfêmia que escandalizam comunidades religiosas, como as que professam a fé no Cristianismo, por exemplo, religião que reúne quase 90% da população brasileira. A blasfêmia é o ataque à honra de divindades cultuadas pelos mais diversos grupos religiosos e precisa ser combatida pela legislação.

Esse PL não trata apenas de garantir a liberdade de culto e a preservação de objetos sagrados, mas visa, sobretudo, o respeito às divindades cultuadas e à fé dos seus seguidores. É também objeto desse PL, a majoração da pena dessa conduta para mais dura, uma vez que o ato ilícito é capaz de promover ações lesivas à tranquilidade e à paz social. Convém lembrar, que há registros em outros países de ataques terroristas com dezenas de mortos, provocados por atos de blasfêmia.

Cada cidadão que praticar a conduta aqui descrita, que objetivamos combater, poderá ser condenado a uma pena de quatro a seis anos de reclusão, iniciando o cumprimento da sentença em regime fechado. Desta forma ele será desencorajado a zombar e blasfemar contra divindades religiosas.

Se já é inadmissível a prática da blasfêmia, também é inaceitável que a conduta seja incentivada com recursos públicos, daí a necessidade da lei em garantir que nenhum centavo do contribuinte seja usado para financiar ou patrocinar eventos e/ou apresentações públicas que blasfemem contra divindades religiosas.

Por todo o exposto, conclamamos os Nobres Pares a aprovarem esta proposição.

Deputado FERNANDO RODOLFO
PR/PE